

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL -  
CREDN.**

**REQUERIMENTO Nº           , DE 2018.**  
(Do Senhor VINICIUS CARVALHO)

Requer seja realizada audiência pública para tratar sobre a questão das armas químicas e biológicas.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública destinada a debater e avaliar a questão da segurança no que envolve a possibilidade de utilização de armas químicas e biológicas.

Para tanto solicito que sejam convidadas as seguintes pessoas:

- 1 – Sr. Vinicius Mariano de Carvalho – Professor de Estudos Brasileiros e do Departamento de Estudos de Guerra do King's College London.
- 2 – Representante do Ministério das Relações Exteriores.
- 3 – Representante do Ministério da Defesa.
- 4 – Representante da ABIN.

**JUSTIFICAÇÃO**

Recentemente a ameaça das armas químicas e biológicas, que há muito assombra o mundo, voltou à tona no episódio acontecido na cidade inglesa de Salisbury, onde um ex-oficial de inteligência militar e sua filha foram envenenados com um agente neurotóxico de uso militar. Um policial britânico que acompanhou as primeiras ações no local do ataque também ficou seriamente ferido com o efeito da substância. No ano passado a ONU responsabilizou o governo da Síria pelo ataque com gás sarin na cidade de Khan Sheikhun, que deixou dezenas de mortos. Nos anos 80 houve o uso indiscriminado de armas químicas, como o gás mostarda, por parte dos

iraquianos contra tropas e civis iranianos, a minoria curda iraquiana também foi alvo, quando a aviação iraquiana lançou sobre Halabja (Curdistão iraquiano) esses agentes químicos contra civis, causando a morte de aproximadamente 5000 pessoas, a maioria mulheres e crianças. Como podemos ver, o mundo ainda vive o pesadelo das armas químicas e biológicas.

O Brasil é um dos signatários da Convenção sobre a Proibição de Armas Químicas (CPAQ) que proíbe o desenvolvimento, a produção, a aquisição, a estocagem, a retenção, a transferência e o uso desse tipo de armamento. A Convenção tem contribuído para livrar o mundo de armas químicas e é considerada um modelo a ser seguido na área de desarmamento e não proliferação, em particular na área nuclear.

É prerrogativa dessa casa examinar a questão da segurança do estado brasileiro, bem como os mecanismos de prevenção que possam atenuar os impactos negativos que uma ameaça por armas químicas e biológicas poderia trazer ao país.

Pelo exposto, solicita-se que seja realizada essa Audiência Pública para que essa questão seja debatida e as dúvidas esclarecidas, bem como entendermos quais são as estratégias e ações elaboradas para reforçar o combate ao pesadelo das armas químicas e biológicas. Para isso, sugere-se que sejam chamadas autoridades governamentais, especialistas e responsáveis pela área de inteligência que atuem e estão familiarizados com tema tão sensível.

Agradecendo a atenção dos nobres colegas, apresento o presente requerimento, certo de contar com o apoio dos membros desta Comissão.

Sala da Comissão, em                      de março de 2018

**Deputado Vinícius Carvalho  
(PRB/SP)**